

PragMATIZES

Revista Latino Americana de Estudos em Cultura

Ano I nº 1 - julho 2011

LABAC-UFF - Laboratório de Ações Culturais / Universidade Federal Fluminense

Editora:

Flávia Lages

Comitê executivo:

Luiz Augusto F. Rodrigues

João Domingues

Ítalo Bruno Alves

Comissão editorial:

Adair Rocha (UERJ e PUC-Rio/Comunicação Social)

Adriana Facina (UFF/História)

Ana Enne (UFF/Estudos de Mídia)

Gizlene Neder (UFF/História)

Lia Calabre (Fundação Casa de Rui Barbosa)

Lilian Fessler Vaz (UFRJ/Arquitetura e Urbanismo)

Luiz Guilherme Vergara (UFF/Produção Cultural)

Maria Adelaida Jaramillo Gonzalez (Universidad de Antioquia/Colombia)

Mónica Bernabé (Universidad Nacional de Rosario/Argentina)

Wallace de Deus Barbosa (UFF/Produção Cultural)

Diagramação:

Ubirajara Leal

REALIZAÇÃO:

LABAC - Uff
Laboratório de Ações Culturais

PARCEIROS:



APOIO:

uff Universidade
Federal
Fluminense



PragMATIZES – Revista Latino Americana de Estudos em Cultura.
Ano I nº 1, (JULHO 2011). – Niterói, RJ: [s. N.], 2011.
(Universidade Federal Fluminense / Laboratório de Ações Culturais -
LABAC)

Semestral
ISSN 2237-1508 (versão *on line*)

1. Estudos culturais. 2. Planejamento e gestão cultural.
3. Teorias da Arte e da Cultura. 4. Linguagens e expressões
artísticas. I. Título.

CDD 306

Sumário

<i>APRESENTAÇÃO</i>	5
 <i>ARTIGOS</i>	
Atores e discursos em Projetos de Autogestão da Moradia em São Paulo	
PRISCILA OLIVEIRA XAVIER	7
 A cultura como conceito operativo: Antropologia, Gestão Cultural e algumas implicações políticas desta última	
CAIO GONÇALVES DIAS	18
 Amereida en Valparaíso: Un sueño utópico del siglo XX	
ROBERTO SEGRE	35
 Financiamento, produção e identidade cultural-corporativa: As empresas culturalmente responsáveis	
ELDER PATRICK MAIA	50
 Cartografias conceituais sobre políticas culturais contemporâneas	
DEBORAH REBELLO LIMA	75
 Os Filhos de Guilherme Tell: Breve ensaio sobre as gerações artísticas cubanas	
CONCEPCIÓN R. PEDROSA MORGADO	85

Apresentação

O panorama cultural global vem se reestruturando desde a década de 60 do século passado. Espaço, tempo, história, arte estão sendo repensados por meio de operações que buscam novas noções para os conceitos históricos de centro, de hegemonia e de dominação, neste panorama complexo e vigoroso que convençamos chamar de pós-modernismo. Dentre os muitos autores que utilizam o termo pós-modernismo para apontar estas alterações radicais no campo cultural, Mário Pedrosa, crítico de arte brasileiro, foi um dos pioneiros.

Para além do uso do termo, cabe aqui ressaltar o porquê de sua utilização. Tendo sido um crítico interessado na relação entre a absorção das vanguardas construtivas na América Latina com a tradição geométrica dos nossos índios, Mário Pedrosa ressaltava a resposta original que o Neoconcretismo havia dado para a influência construtiva européia.

Esta mesma *América Latina* é hoje objeto de intensa verificação para a crítica da centralidade da epistemologia moderna. As contribuições dos Estudos Culturais às mudanças no quadro das ciências humanas transformaram a cultura em conceito estratégico para a definição das identidades e alteridades, um recurso para a afirmação do reconhecimento político.

Essa concepção afirma que as identidades são, na modernidade tardia,

cada vez mais fragmentadas e fraturadas; multiplamente construídas ao longo de discursos, práticas e posições que podem se cruzar ou mesmo se mostrarem antagônicas. Sem dúvida, um desafio à polissemia latino-americana, perceber o que dialogicamente nos diferencia e nos iguala, o que nos auto-determina; seja na sociologia das práticas de agentes e movimentos sociais, nos perfis das instituições, nas diversas formas de luta pelos direitos culturais ou na afirmação das diferentes subjetividades.

Precisamente neste campo de diálogo entre universal e particularidades regionais, entre o diálogo com um panorama meta-histórico e nossas perspectivas locais, a revista *PragMATIZES* pretende criar um campo de investigação e diálogo: fortalecendo o pensamento crítico sob uma perspectiva que tome em consideração os processos culturais universais, da arte e do pensamento contemporâneo sem deixar de lado nosso campo próprio de produção de conhecimento artístico e cultural.

Com o lançamento de *PragMATIZES – Revista Latino Americana de Estudos em Cultura* esperamos possa contribuir para apresentar novas perspectivas que, mesmo com toda a volatilidade contemporânea, ajude a sedimentar a diversidade de nossos valores culturais e identitários. A revista ou revisitação constante e plural do campo cultural sob perspectivas científico-universitárias e mesmo político--institucionais, esperamos, seja bem-vinda nos mais diversos espaços e para os mais diferentes segmentos.

PragMATIZES busca aprofundar as discussões teóricas necessárias a uma época em que tecnologia, cultura e arte se mesclam. Visa uma perspectiva interdisciplinar da Cultura e da Arte consoante com as perspectivas do curso de Produção Cultural da UFF - graduação pioneira no Brasil e que completa seus 15 anos. Assim como a estrutura do curso de Produção Cultural, os ensaios buscam estar apoiados em conhecimentos oriundos de três áreas: planejamento e gestão cultural; linguagens e expressões artísticas; teorias da arte e da cultura.

No campo do Planejamento e Gestão Cultural busca-se discutir pesquisa, planejamento, marketing de projetos e produtos/ações em cultura, assim como administração e gestão de instituições públicas e privadas.

No campo das Teorias da Arte e da Cultura objetiva-se contribuir para o aprofundamento de uma reflexão crítica acerca da produção cultural contemporânea.

Em relação aos Fundamentos dos Meios de Expressão, a Revista *PragMATIZES* foi pensada para açambarcar artigos que discutam e abordem conhecimentos técnicos e artísticos sobre os diversos meios de expressão nas áreas cênicas, visuais, literárias, sonoras, das artes digitais, e assim por diante.

Buscamos assim contribuir para o crescimento dos debates e estudos tão necessários para o desenvolvimento e compreensão da cultura, suas formas de gestão, planejamento e política, bem como um canal a mais para publicação de

pesquisas nos amplos campos da Arte.

Portanto, é com imensa alegria que apresentamos o primeiro número de nossa Revista que demonstra, desde já, uma vocação para debates primordiais para os dias de hoje.

Pensando todo arcabouço de possibilidades que este periódico possibilita a América Latina é vista, por nós, como imenso e belo campo. Sem fronteiras, a não ser as que engendrem recortes de pesquisa, sem embates bairristas, mas com a valorização do que se tem de melhor.

Assim, Deborah Rebello Lima nos oferece um debate primordial acerca das cartografias conceituais sobre políticas culturais, Concépción Morgado leva-nos a Cuba, em uma análise das gerações artísticas cubanas. Elder Maia nos presenteia com um estudo acerca de financiamento, produção e identidade corporativa e Caio Gonçalves Dias faz uma análise dos encontros entre cultura, gestão e antropologia destacando as implicações políticas destes embates. Priscila Oliveira Xavier examina os Projetos de autogestão em São Paulo baseando-se em discursos e atores e Roberto Segre brinda-nos com o exame das mudanças ocorridas na arquitetura da Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso, seus significados e implicações.

Boa leitura!
Editoria e comissão executiva